

Epístola de S. Paulo aos Hebreus 6, 18-20; 7, 1

18 Para que por duas coisas infalíveis, pelas quais é impossível que Deus minta, tenhamos uma poderosíssima consolação, os que pomos o nosso refúgio em alcançar a esperança proposta.

19 A qual temos como uma âncora segura, e firme da alma, e que penetra até as coisas do interior do véu.

20 Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, sendo constituído pontífice eterno, segundo a ordem de Melquisedec.

CAPÍTULO 7

DESCREVE O APÓSTOLO AS EXCELENCIAS DO SACERDÓCIO DE MELQUISEDEC. ABRAÃO E LEVI LHE PAGARAM O DÍZIMO. A MUDANÇA DO SACERDÓCIO PROVA A MUDANÇA DA LEI. O SACERDÓCIO DE AARÃO ERA TEMPORAL, O DE MELQUISEDEC E' ETERNO. O DE AARÃO FOI INSTITUÍDO SEM JURAMENTO, O OUTRO COM JURAMENTO. AARÃO TEVE MUITOS SUCESSORES, JESUS CRISTO NENHUM. QUALIDADES DE JESUS CRISTO PONTÍFICE.

1 Porque este Melquisedec, Rei de Salém, sacerdote do Deus altíssimo, que veio sair ao encontro a Abraão, quando êle voltava da matança dos reis e que o abençoou: (1)

(1) **REI DE SALÉM** — S. Jerônimo faz menção de duas opiniões diversas, sobre que cidade era esta, de que Melquisedec se chama rei. Uma dos que diziam, que "além" era a que depois se chamou "Jerusalém" Metrópole da Palestina; outra, que êle tem por mais provável, que era a "Salém", Metrópole de Samaria, que no cap. 3 do Evangelho de S. João, mudado o e em i, se chama "Sallm".

Epístola de S. Paulo aos Hebreus 7, 2-9

2 Ao qual também Abraão deu o dízimo de tôdas as coisas: Primeiramente quer por certo dizer rei de justiça: E depois também rei de Salém, que vem a ser, rei de paz.

3 Sem pai, nem mãe, sem genealogia, que nem tem princípio de dias, nem fim de vida, mas feito semelhante ao filho de Deus, permanece sacerdote para sempre. (2)

4 Considerai pois quão grande devia êle ser a quem até o patriarca Abraão deu dízimos das melhores coisas.

5 E certamente os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio, tem mandamento de tomar, segundo a lei, os dízimos do povo, isto é, de seus irmãos: Ainda que êles hajam saído também dos lombos de Abraão.

6 Mas aquêle cuja linhagem não é contada entre êles tomou dízimos de Abraão, e abençoou ao que tinha as promessas.

7 E sem nenhuma contradição, o que é inferior recebe a bênção do que é superior.

8 E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem: Mas ali os recebe aquêle de quem se dá testemunho que vive.

9 E (para que assim o diga) até o mesmo Levi que recebeu dízimos, foi dizimado em Abraão.

(2) **SEM PAI** — Isto é, a Escritura não indica os pais. Os antigos, deve-se notar, diziam que certo indivíduo não tinha pais, quando êstes eram desconhecidos. Veja-se Sêneca, Tito Livio e Horácio.

10 Porque ainda êle estava nos lombos de seu pai, quando Melquisedec saiu a encontrar a Abraão.

11 E se a perfeição fôsse pelo Sacerdócio Levítico (porquanto o povo debaixo dêste é que recebeu a Lei) que necessidade havia ainda de que se levantasse depois outro Sacerdote, chamado segundo a ordem de Melquisedec, e não segundo a ordem de Aarão? (3)

12 Pois mudado que seja o Sacerdócio, é necessário que se faça também mudança da Lei.

13 Porque aquêle de quem isto se diz, é de outra Tribo, da qual nenhum serviu ao altar. (4)

14 Porque manifesta coisa é que da linhagem de Judá nasceu nosso Senhor. Na qual Tribo nada falou Moisés tocante aos Sacerdotes.

(3) **E SE A PERFEIÇÃO** — S. Paulo prova o caráter transitório do sacerdócio Levítico e a sua decadência; mostra o sacerdócio novo anunciado naquelas palavras *Tu es sacerdos in aeternum secundum ordinum Melchisedec*.

(4) **É DE OUTRA TRIBO** — A saber da tribo de Judá, como se diz no verso seguinte. Sem que possa, ou deva fazer a menor dúvida contra o argumento do Apóstolo, a ser opinião comum dos padres, que Jesus Cristo, segundo a carne, descendia por sua mãe Maria Santíssima não só da Tribo de Judá, mas também da Tribo de Levi. Porque todo o fundamento dos padres é constar por S. Lucas, que a Senhora era parente de Santa Isabel, e esta descendente de Aarão. Mas este fundamento não é sólido. Porque podia bem ser que Santa Isabel, sendo da geração de Aarão, tivesse por mãe uma mulher da Tribo de Judá. Porque a Lei, segundo consta do último capítulo do Livro dos números, não proibia casar a mulher fora da sua tribo, senão no caso de que por este casamento passasse a herança a outra Tribo e se seguisse confusão dos bens. E com efeito, alguns querem que Maria e Isabel fossem filhas de duas irmãs da casa de Davi, Ana e Ismênia. Fôsse porém como fôsse, a razão pede que o dito dos padres se acomode ao dito do Apóstolo, e não o dito do Apóstolo ao dos padres.

Epístola de S. Paulo aos Hebreus 7, 15-25

15 E ainda isto se manifesta mais claramente: Se à semelhança de Melquisedec se levanta outro Sacerdote.

16 O qual não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida imortal.

17 Porque diz assim: Tu és pois Sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedec.

18 O mandamento primeiro é na verdade abrogado pela sua fraqueza e inutilidade:

19 Porque a Lei nenhuma coisa levou à perfeição: Mas foi introdutora de melhor esperança: Pela qual nós chegamos a Deus.

20 E quanto é mais para estimar o não ser instituído êste Sacerdócio sem juramento (porque os outros Sacerdotes na verdade foram feitos sem juramento.

21 Mas êste o foi com juramento, por aquêle que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és Sacerdote eternamente:)

22 Em tanto Jesus foi feito fiador do testamento mais perfeito.

23 E na verdade os outros foram feitos Sacerdotes em maior número, porquanto a morte não permitia que durassem:

24 Mas êste, porque permanece para sempre, possui um Sacerdócio eterno.

25 E por isto pode salvar perpétuamente aos que por êle mesmo se chegam a Deus: Vivendo sempre para interceder por nós.

Epístola de S. Paulo aos Hebreus 7, 26-28; 8, 1-4

26 Porque tal Pontífice convinha que nós tivéssemos, Santo, inocente, imaculado, segregado dos pecadores, e mais elevado que os Céus:

27 Que não tem necessidade, como os outros sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrificios, primeiramente pelos seus pecados, depois pelos do povo: Porque isto o fez uma vez oferecendo-se a si mesmo.

28 Porque a lei constituiu sacerdotes a homens que têm enfermidade: Mas a palavra do juramento, que é depois da lei, constitui ao Filho perfeito eternamente.

CAPÍTULO 8

RESUMO DO QUE SE DISSE NO CAPÍTULO PASSADO. O SACERDÓCIO DE JESUS CRISTO É MAIS EXCELENTE DO QUE O DE LEVI, PORQUE JESUS CRISTO É SACERDOTE NO CÉU. SE ÊLE ESTIVESSE SÔBRE A TERRA, NÃO SERIA SACERDOTE. ÊLE É O MINISTRO DUM MELHOR TESTAMENTO DO QUE FOI O VELHO.

1 Tudo o que nós porém acabamos de dizer, se reduz a isto: Temos um pontífice tal, que está assentado nos Céus à direita do Trono da grandeza.

2 Ministro das coisas santas, e daquele verdadeiro Tabernáculo, que fixou o Senhor e não o homem.

3 Porque todo o pontífice é constituído para oferecer dons e vítimas: Donde é necessário que êste tenha também alguma coisa que oferecer:

4 Se êle estivesse pois sôbre a terra, nem Sacerdote seria: Havendo outros que oferecessem os dons, segundo a lei.